



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos

11 A 14  
DE OUTUBRO

CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** O Aleitamento Materno E A Prevenção Da Obesidade Infantil: Papel Na Programação Metabólica

**Autores:** ANA JULIA CIA GOMES (UNIPAR - UNIVERSIDADE PARANAENSE), MARIANA MALVEZZI (UNIPAR - UNIVERSIDADE PARANAENSE), LUIZA FATIMA KROKOSZ MARTIGNONI (UNIPAR - UNIVERSIDADE PARANAENSE), KELSON RUDI FERRARINI (UNIPAR - UNIVERSIDADE PARANAENSE)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - A promoção do aleitamento materno (AM) como estratégia para a prevenção da obesidade infantil faz do incentivo a essa prática uma ferramenta indispensável no combate a alterações nutricionais. [OBJETIVOS] - Essa revisão de literatura tem por objetivo evidenciar a relação entre o aleitamento materno, a prevenção da obesidade infantil e a programação metabólica. [METODOLOGIA] - O levantamento foi realizado em julho de 2023, buscando artigos indexados em plataformas como Google Acadêmico, Scielo e PUBMED a partir dos descritores aleitamento materno, obesidade infantil e programação metabólica. Dentre as diversas referências pesquisadas, foram escolhidas quatro que apresentaram dados mais concisos relacionados ao tema. [RESULTADOS] - Estudos epidemiológicos demonstraram que em crianças e adultos amamentados, o risco de obesidade é menor. Classicamente a programação metabólica é conceituada como um fenômeno biológico no qual as primeiras experiências nutricionais podem alterar o desenvolvimento de forma permanente, alterando o metabolismo e a fisiologia, predispondo o desenvolvimento de doenças crônicas ao longo da vida. Aponta-se ainda menor prevalência de excesso de peso em crianças amamentadas com leite materno comparada às que recebem fórmulas infantis e alimentos complementares precocemente. É possível também que haja uma relação dose/resposta com a duração do aleitamento materno, ou seja, quanto maior o tempo em que o indivíduo foi amamentado, menor será a chance de ele vir a apresentar sobrepeso/ obesidade. Entre os possíveis mecanismos implicados a essa proteção, encontram-se um melhor desenvolvimento da auto-regulação de ingestão de alimentos das crianças amamentadas e a composição única do leite materno participando no processo de “programação metabólica”, alterando, por exemplo, o número e/ou tamanho das células gordurosas ou induzindo o fenômeno de diferenciação metabólica. [CONCLUSÃO] - O aleitamento materno tem papel fundamental na prevenção da obesidade infantil, principalmente no tocante à programação da adipogênese, contribuindo para um menor sobrepeso infantil. Sendo assim, é de extrema importância a disseminação dos diversos benefícios dessa prática, que atingem tanto a mãe quanto a criança.